

Revista  
Budista

 **Lótus**

**50<sup>o</sup> CULTO PÓSTUMO  
DO PADROEIRO  
IBARAÇUI NISSUI SHOUNIN**

— O MUNDO NUMA SÓ ORAÇÃO —

*"Nesta terra, serei um verdadeiro Monge e 'Samurai da Paz'. Prometo expandir o Darma Sagrado para a salvação de todos os seres".*

Ibaragui Nissui Shounin



Revista  
Budista  
**Lótus**

ANO 23 Nº 126 | MAIO 2022

### Expediente

Resposanvel Geral	Arcebispo Correia Nityuu
Editor	Gyouen Campos
Coordenadora do site budismo.com.br	Myouyou Yoshikawa
Revisão	Massae Sato
Design Gráfico	Patrícia Cardoso
Contato	hbs.sede@gmail.com

# Sumária

---

Padroeiro do Budismo no Brasil Ibaragui Nissui Shounin	.04
Entrega do Título de Padroeiro do Budismo no Brasil	.06
1º de novembro de 2020	.14
Prédica	.20
Ibaragui Nissui Shounin	.24
Ensinamento do Mestre Ibaragui	.36
Templo Taissenji	.38
1.200 Horas de Orações	.39
Depoimento: Mitsuyuki Umeki	.40
Depoimento: Rogério Rosetti e Cássia Mori	.42
Marchinha da Expansão	.44
Álbun de Fotos	.45

# “Padroeiro do Budismo no Brasil Ibaragui Nissui Shounin”

– 50º Culto Póstumo no dia 1º de novembro de 2020 às 8:00 –

São 112 anos de imigração japonesa e, desde o primeiro dia, Ibaragui Nissui Shounin já estava presente. Dos seus 85 anos de vida, 63 anos foram dedicados ao sacerdócio e vida monástica em solo brasileiro. No Brasil, fundou 7 templos, diversos núcleos e grupos religiosos em capitais e regiões remotas.

Recentemente, no dia 23 de julho, a cidade de São Paulo homenageou Ibaragui Nissui Shounin com o título e dia do “Padroeiro do Budismo no Brasil”. Uma justa homenagem que consolida a sua dedicação e desprendimento que passará a constar nos anais da história do budismo no Brasil. Além disso, o dia 18 de junho foi

instituído como Dia do Padroeiro do Budismo no Brasil, mesmo dia da Imigração Japonesa e exatamente o dia em que foi realizado o primeiro culto budista em solo brasileiro, momentos antes de desembarcarem do Kasato Maru. Participaram do primeiro culto budista os féis Mizuno Ryo (pai da imigração japonesa), Ibaragui



Tiyo, Ibaragui Shintaro e Endo Toyonosuke. Foi o momento da primeira semente do Darma Sagrado de Buda no Brasil.

Tal título provém das bênçãos búdicas, dos esforços religiosos das gerações de Sumo Pontífices, bispos, discípulos e fiéis, além do projeto de lei do Vereador Aurélio Nomura com a aprovação da Câmara Municipal de São Paulo. E no dia 18 de outubro de 2020, na Catedral Nikkyoji, será realizada uma solenidade de oficialização do título, na qual o Budismo Primordial entregará uma menção honrosa ao vereador.

Na cultura religiosa brasileira, o título “Padroeiro”, regionalmente, exerce profundo respeito e sublimação pelo exemplo incontestável de fé e paixão deixados. Tanto que, na maioria das cidades, tal dia é feriado.

Muito teve de ser comprovado, embora a parte religiosa já estivesse documentada. Só restava apresentar documentos que comprovassem a sua entrada no Brasil na condição de monge. E foi na ocasião do centenário da imigração japonesa que obtivemos a prova irrefutável no Arquivo Público Estado de São Paulo. Ou seja, há 112 anos, no livro de registro de desembarque do Kasato Maru, na coluna de profissões, constava claramente “Sacerdote”.

Em outras palavras, mesmo sabendo que ao se declarar monge budista poderia ser extraditado ali mesmo (pelo impedimento da entrada de religiosos em acordo entre os países), fez questão de se identificar. Bastou essa declaração para cumprir durante toda a sua vida a missão recebida de Buda, através de seu mestre Nitikyô.

Por essa postura determinada é possível perceber que Nissui Shounin não se tornou Padroeiro agora, mas sim que já o era desde o primeiro dia. Tanto que, em sua biografia de 440 páginas, este fato já consta nas primeiras linhas do primeiro capítulo.

Hoje existem 11 templos, filiais e núcleos de cultos em todo o Brasil. O contingente de monges

brasileiros, que exercem exclusivamente o sacerdócio, passa dos 20 e, por mais longe que se possa ir para realizar alguma atividade religiosa, é algo fascinante sempre que nos deparamos com as sementes e elos deixados pelo Padroeiro Ibaragui Nissui Shounin.

Portanto, de fato, somos profundamente gratos. Mas, por outro lado, também permanece a reflexão da necessidade de um esforço maior, uma vez que não podemos apenas desfrutar de seu legado.

A vida do Padroeiro do Budismo no Brasil foi uma longa sequência de um emergir das profundezas e, agora, é a nossa vez de renascermos. E devemos fazer isso com a mesma força e fé religiosa.

Em meio a pandemia do corona vírus, lamentamos não poder receber o Sumo Pontífice, sua caravana do Japão, todos os sacerdotes e fiéis que participariam presencialmente na cerimônia oficial do 50º Culto Póstumo.

Mas graças ao Darma Sagrado, sua Santidade 26º Sumo Pontífice Takasu Nitiryo Shounin, nos concederá, a partir da Matriz Mundial em Quioto, sua celebração online e bilíngue, no dia 1º de novembro às 8:00. E será dessa forma que participaremos oferecendo nosso máximo em orações e atividades religiosas para que tudo transcorra bem.

Há anos cantamos o hino Ibaragui Nissui. Mas somente isso não basta, precisamos incorporar seu espírito fazendo o Darma Sagrado ser perpetuado cada vez mais no Brasil e para todos os seres. A expansão mundial do Darma Sagrado de Buda e a solidariedade dos seres sempre foi a maior prece do Grande Mestre Nitiren Daibossatsu. E para isso nos esforçaremos sobremaneira, não importa quantas vezes tentemos pois, se seguirmos os passos do nosso Padroeiro Ibaragui Nissui, certamente essa prece tornar-se-á realidade.

16º Arcebispo do Brasil,  
Takassaky Nitiguen.

# ENTREGA DO TÍTULO: PADROEIRO DO BUDISMO NO BRASIL



## Programação da entrega do Título (online)

### Composição da Mesa (Presencial):

1º Grau Especial: Kikuchi Yoshiharu  
Presidente da Catedral: Sérgio Uematsu  
Presidente do Budismo Primordial: Edson Higashibara  
Arcebispo Takassaky  
Vereador Aurélio Nomura

### Composição da Mesa (Online):

Cônsul Geral: Ryosuke Kuwana  
Presidente do Bunkyou: Renato Ishikawa  
Presidente do Butsuren: Chiko Tsukamoto  
Dr. Mário Ikeda  
Sr. Mizuno Ryuzaburo

### Cronograma:

- 10:00 - Composição da Mesa de Honra
- 10:10 - Oração de Abertura: Arcebispo
- 10:15 - Palavras de Abertura: Edson Higashibara
- 10:25 - Leitura do Projeto de Lei e Decreto:  
Vereador Aurélio Nomura
- 10:30 - Entrega do Decreto.  
(Vereador para Arcebispo)
- 10:35 - Hino do Padroeiro (Com imagens)
- Palavras Cônsul Geral: Ryosuke Kuwana
- Agradecimentos do Arcebispo.
- Entrega da Menção Honrosa  
(Arcebispo para Vereador)
- Palavras do Vereador Encerramento.
- Apresentador: Correia Kyohaku

# Takassaky Nitiguen



Arigatougozaimassu.

Em nome do Budismo Primordial Honmon Butsuryu-Shu do Brasil agradeço profundamente pela grande bênção que recebemos no dia de hoje.

Honjitsu wa, taihen ooki na, goriyaku o itadaite orimassu.

Goriyaku é o que chamamos de “bênção”.

E foi exatamente o que o nosso Padroeiro mais promoveu: o Goriyaku!!!

Realmente, ele rezava o Namumyouhourenguekyou até que os fiéis fossem abençoados.

Era disso que todos da sua época precisavam. E nós agora, mais do que nunca, precisamos e certamente continuaremos necessitando. Somente uma religiosidade que promove as bênçãos pode salvar. E o Ibaragui Nissui Shounin nos promoveu a salvação de Buda. Por isso sou grato... todos somos gratos.

Na cultura religiosa brasileira, a palavra “Padroeiro”, regionalmente, exerce profundo respeito e sublimação pelo exemplo incontestável de fé e compaixão. Tanto que na maioria das cidades, o dia do Padroeiro é feriado.

Há 112 anos, no livro de registro de desembarque do Kasato maru, ao lado do nome Tomojiro Ibaragui, na coluna profissão, consta claramente “sacerdote”.

Em outras palavras, mesmo sabendo que ao se declarar monge budista poderia ser extraditado logo na entrada, ainda assim, fez questão de se identificar. Bastou esta declaração para cumprir durante toda a sua vida a missão recebida de Buda, através de seu mestre Nitikyou.

Por essa postura determinada é possível perceber que Nissui Shounin não se tornou Padroeiro agora, mas sim, que já o era desde o primeiro dia.

Hoje existem 11 templos, várias filiais e núcleos de cultos em todo o Brasil. O contingente de monges brasileiros, que exercem

exclusivamente o sacerdócio, passa dos 20 e, por mais longe que se possa ir para realizar alguma atividade religiosa, é algo fascinante sempre que nos deparamos com as sementeiras e elos deixados pelo Padroeiro Ibaragui Nissui Shounin.

Portanto, de fato, somos profundamente gratos. Mas, por outro lado, também permanece a reflexão da necessidade de um esforço maior, uma vez que não podemos apenas desfrutar de seu legado.

A vida do Padroeiro do Budismo no Brasil foi uma longa sequência de um emergir das profundezas e, agora, é a nossa vez de renascermos. E devemos fazer isso com a mesma força e fé religiosa.

Agradeço hoje aqui, a todas as gerações de Sumo Pontífices, Arcebispos, bispos, sacerdotes, fiéis e simpatizantes do mundo todo. E por fim, meus profundos agradecimentos aos membros da nossa mesa de honra. Aos fiéis presentes e:

Ao Excelentíssimo, Ryosuke Kuwana Cônsul Geral do Japão em SP, que nos prestigiou com as suas palavras.

Ao Sr. Renato Ishikawa Presidente do Bunkyo – Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social.

Ao Bispo Chikou Tsukamoto Presidente do Butsuren – Federação das Escolas Budistas do Brasil.

Ao nobre Dr. Mário Ikeda que sempre nos apoia e que hoje representa as famílias do Kasato Maru.

E também, em especial, ao Sr. Ryuza-buro Mizuno, cujo pai é o Pai da Imigração Japonesa no Brasil, além de, junto com o 4º Sumo Pontífice Nitikyou Shounin, ter planejado a vinda do nosso Padroeiro ao Brasil.

Mais uma vez, nosso muito obrigado a todos. Mina-san ni kokoro kara orei moushi aguemassu.

## Entrega da Menção Honrosa

E agora, como demonstração da nossa gratidão a Vossa Excelência, Vereador Aurélio Nomura, pelo decreto recebido e também por em vários mandatos ter se dedicado ao bem de toda a sociedade, em nome do Padroeiro do Budismo no Brasil Ibaragui Nissui Shounin, o Arcebispo Takassaky Nitiguen Shounin fará a entrega da Menção Honrosa como demonstração da nossa Gratidão.



Entrega da Menção Honrosa  
(Arcebispo para Vereador)

Palavras do Presidente da HBS do Brasil

## Edson Higashibara



Arigatougozaimassu.

Agradeço ao Gohouzen - Altar Sagrado, pela bênção deste dia de hoje e ao Arcebispo Takassaky pela celebração das orações de abertura.

Em nome do Budismo Primordial agradeço a todos os membros, devidamente já apresentados, que compõem a mesa de honra presencial e online, que sempre nos apoiaram e que também nos enviaram as suas mensagens de felicitações.

Também congratulo todos os fiéis e simpatizantes do budismo no Brasil, pois hoje é um dia de glorificação da fé budista transmitida pelo nobre monge Ibaragui Nissui Shounin.

É com grande satisfação que manifesto nossa gratidão, com a mais elevada estima e consideração ao excelentíssimo Vereador Aurélio Nomura pela apresentação do Projeto de Lei nº 101/20 e a consequente aprovação pela Câmara Municipal de São Paulo da Lei nº 17.412 de 23 de julho de 2020 que homologou o dia 18 de junho, como Dia do Padroeiro

do Budismo no Brasil, ao monge Tomojiro Ibaragui, cujo nome de Pré-Sumo-Pontífice em nossa Organização Religiosa passou a ser denominado IBARAGUI NISSUI SHOUNIN.

Devemos ressaltar que essa homenagem é de enorme importância para os fiéis da Religião Budista Honmon Butsuryu Shu do Brasil, para todos os budistas e para a história religiosa cultural do Brasil, uma vez que valoriza todo o sacrifício e desprendimento que o Mestre Ibaragui Nissui Shounin fez por todos nós.

Com certeza, temos orgulho de comemorar essa data com as orações e a demonstração de gratidão pela herança religiosa budista perpetuada no Brasil.

Agradecemos também o nobre vereador pelo empenho e esforço de sempre, e ao mesmo tempo, deixamos as portas abertas para criarmos juntos novas ações sociais que possam beneficiar a sociedade brasileira e a Comunidade Nipônica de forma geral.

Faço dessas as minhas palavras de abertura. Mais uma vez, muito obrigado.



## Kuwana Ryosuke



**Olá, muito prazer.**

**Sou Kuwana Ryosuke e assumi o cargo de Cônsul-Geral do Japão em São Paulo no dia 07 de agosto.**

**Em primeiro lugar, presto as minhas homenagens às vítimas do novo corona vírus e me solidarizo sinceramente com os familiares por suas perdas. Apresento também as minhas palavras de incentivo e oro pelo pronto restabelecimento daqueles que se encontram em tratamento.**

**Gostaria de me apresentar um pouco. Após o ingresso no Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, cumpri um estágio de língua espanhola na Espanha, e em minha trajetória profissional, servi nas representações diplomáticas na Bolívia, nos Estados Unidos, no Chile, em Genebra, tendo sido no México o meu último posto. Tanto em Genebra quanto no MOFA, fui responsável, principalmente, por assuntos da diplomacia econômica, como aqueles relacionados à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ao Acordo de Parceria Econômica (EPA).**

**O meu primeiro contato com o Brasil remonta há 30 anos, quando vim a São Paulo, no bairro da Liberdade, comprar produtos japoneses na época em que servia na Bolívia como um diplomata iniciante. Recordo-me que me impressionei naquela ocasião com a grandeza, a riqueza, a diversidade, a energia das pessoas aqui do Brasil e principalmente com o vigor dos nipo-brasileiros já totalmente enraizados dentro da sociedade brasileira.**

**O mundo sofreu grandes transformações no decorrer desses últimos 30 anos, e o aumento da presença de países emergentes**

**como o Brasil é um fator de grande destaque. São Paulo continua sendo o maior centro de negócios e de difusão cultural da América Latina com a presença da maior comunidade nikkei no mundo e, justamente por este motivo, é uma metrópole de grande importância para o Japão. Portanto, sinto uma grande honra pela designação de trabalhar aqui e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade com esse desafio.**

**A minha missão à frente do Consulado-Geral do Japão em São Paulo é: 1) Assegurar a saúde e a segurança dos cidadãos japoneses, 2) Promover o desenvolvimento das empresas japonesas no Brasil e as relações econômicas bilaterais, 3) Divulgar a cultura japonesa e, através dela, promover a compreensão mútua entre os dois países. Pretendo me dedicar ao máximo para alcançar esses objetivos. Para isso, conto com o imprescindível apoio e o suporte de todos, principalmente dos membros da comunidade nipo-brasileira, que são as verdadeiras pontes entre o Japão e o Brasil. Assim, espero receber a valiosa colaboração de todos.**

**Desejo, em um futuro breve, visitar os estados que constituem a jurisdição deste Consulado, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e a região do Triângulo Mineiro, encontrar-me pessoalmente com todos, e aprender sobre cada região do Brasil. Entretanto, como encontros presenciais não serão possíveis por algum tempo, desejo conhecer as pessoas por video-conferências e, aos poucos, apresentar-me a cada um.**

**Acredito que este seja o início de uma nova era sem precedentes, na qual se in-**

cluem o novo corona vírus e o aquecimento global, e que senso comuns de até agora já não funcionem tão bem assim. Atualmente, comenta-se sobre a necessidade de adequação à realidade desse “novo normal” e de repensar em novas maneiras de viver, desde formas de cumprimento à realização de negócios.

Mesmo assim, acredito ainda na existência de uma essência que não pode ser perdida; e que, dentro dela, o mais importante é o laço que conecta as pessoas. Creio que o grande desafio é o fortalecimento ainda

maior da conexão entre os japoneses e os brasileiros, relação esta construída por antecessores, e das relações bilaterais entre os países.

O Consulado-Geral do Japão em São Paulo pretende enfrentar esse desafio juntamente com todos, adaptando-se ao novo normal. Sintam-se à vontade para conversar comigo sem cerimônias sempre que tiverem alguma questão para discutir ou alguma percepção para compartilhar.



## **LEI Nº 17.412 DE 21 DE JULHO DE 2020**

**(PROJETO DE LEI Nº 101/20)**

**(VEREADOR AURÉLIO NOMURA – PSDB)**

*Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia do Padroeiro do Budismo no Brasil.*

Eduardo Tuma, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo, de acordo com o § 7º do artigo 42 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica inserida alínea ao inciso CXV do art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

“CXV - 18 de junho:

...

o Dia do Padroeiro do Budismo no Brasil, em homenagem a Tomojiro Ibaragui.” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Paulo, 23 de julho de 2020.

EDUARDO TUMA, Presidente

Publicada na Secretaria Geral Parlamentar da Câmara Municipal de São Paulo, em 23 de julho de 2020.

RAIMUNDO BATISTA, Secretário Geral Parlamentar em exercício

# 茨木日水上人50回忌決起大会

本門 佛立宗

## ブラジル仏教初祖の日制定祝う 11月にリンス大宣寺で法要

聖市ウイ・マリアナ区のブラジル本門佛立宗(HBS)の中央寺院日教寺(高崎日現ブラジル教区長は18日、茨木日水上人50回忌決起大会と、笠戸移民である同上人が「僧侶」としてブラジルに渡った6月18日を「ブラジル仏教初祖の日」(Dia do Padroeiro do Budismo no Brasil)に、サンパウロ市議会が制定した公認式を同寺で行った。

同寺会場には野村アウレリオ市議を筆頭に信者の菊地義治氏、植松セルジオ日教寺住持、東原シンジHBS理事長が出席してスピーチを送ると共に、ブラジル市文化福祉協会の石川シナト会長や、桑名良輔在聖領事からもスピーチが送られ、茨木日水上人が「僧侶」としてブラジルに渡った6月18日を「僧侶」としてサンパウロ市に上陸した。その際、下船民史料館所蔵の職業欄に「僧侶」と記していたことが仏教のブラジル伝来の証となり、ブラジル仏教初祖の日としてサンパウロ市議会が決定された公認式が執行された。



公認状を渡す野村市議



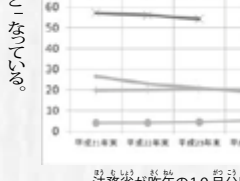
茨木日水上人の胸像

## 在日ブラジル人が21万人に

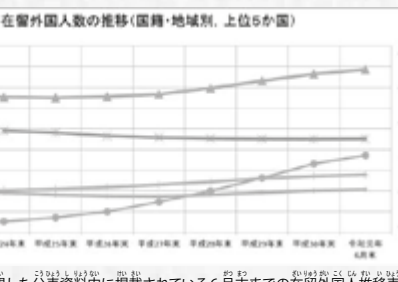
### 2016年から再び増加傾向

7月31日に公表された法務省の在留外国人統計によれば、昨年12月時点で在留ブラジル人数が21万1千777人に増えていることがわかった。在留するブラジル人のうち1万2千440人の在留資格が「永住者」となっており、2018年の1万2千934人から若干の減少となった。「定住者」資格は7万3千366人、「次いで」1万8千427人、「永住者」資格は4万2千499人という内訳となる。

2016年から再び増加傾向となっており、いずれも前年比で増加傾向となっている。とはいえ、ブラジル人の増加率は他国よりもゆるやかな増加率で、留外国人の国籍別の総数では5番目、外国人在留者総数は無国籍者も含めて29万3千137人となり過去最高を更新した。1位は中国人、2位は韓国人、3位はベトナム人、4位はフィリピン人だ。



法務省が昨年の10月公開した公表資料内に掲載されている6月末までの在留外国人推移表



在留外国人数の推移(国籍・地域別、上位5か国)

感謝したい」と感謝の言葉をのべ、野村氏に随喜状を手渡した。18日は野村市議本人から「パドローイロ」公認状が手渡された。同市議は式典で茨木日水上人の業績について敬意を示すために、この決議をした。ブラジルにおける教区への大事業となり、また、この決議は、リンス大宣寺に感謝防止のため、会場の多人数が集まり、場を狭くする恐れがある。当日は、京都市の本門佛立宗本山とも接続される。18日の式典の様子は以下にて視聴可能。Goutube/vekei-CR11

南東軍司令部で鯉放流式  
大将が異例の日本語スピーチ



フェルナンデス陸軍司令官、桑名良輔領事、金井茂樹一等陸佐

リベルタイデ友好協会(平崎靖之会長)は10月7日、錦鯉12匹の放生式をサンパウロ市内のブラジル陸軍南東軍司令部(エドゥアルド・アントニオ・フェルナンデス総司令部)で行った。

桑名良輔領事、金井茂樹一等陸佐、フェルナンデス陸軍司令官、上村文子さんが、千葉県に住む長谷川豊治さんが、上村文子さんの連絡先を探して、長谷川さんによると、上村さんは74歳の女性で聖市ジバカラ区に住んでいた。折り紙を習っており、日本に住む長谷川さんも送ってもらったことがあるという。

長谷川さんがブラジルに居たときに知り合い、日本へ帰国後も連絡をとりあっていた。だが長谷川さんが現在住む千葉県中央区に引越しをした際に電話番号も変わり、以後連絡が取れなくなっていた。心当たりある方は手紙で連絡下さいとのこと。本紙編集部に連絡をくれれば、長谷川さんの住所を伝える。心あたりのある人は編集部(11-3340-6060、天野)まで連絡を。

新たに赴任した金井茂樹一等陸佐(44、熊本県出身)も出席し、普段はカンピナスを管轄する第11歩兵旅団を率いるエジソン・マユキ・ヒロシ陸軍少将も駆けつけた。式典ではフェルナンデス総司令部が、異例なこととして日本語スピーチに挑戦した。鯉が目度い「出世魚」である事や、平和の象徴である事に触れて祝辞を述べようとお呼びかけをした。

「共同」ブランド系バンド「カルナバケーション」が東京部内でブラジルにエールを、テマにライオンを演奏した。同国の音楽にインスピレーションを受けてきた彼らはアマゾンの大規模火災などに心を痛め、元気づけようと、

ブラジル励ますセッション  
日本のカルナバケーション

現地のミュージシャンとモットでセッションを行った。カルナは2015年結成で、ブラジル音楽にファンクやロックを融合させたポップな曲調が特徴だ。6月にブラジル公演を予定していたが、新型コロナウイルスの影響で断念して「ぜいごちら」に来て、緒にツアアをしましょこと、パンパーに呼び掛け、村田は「また曲を作ろうぜ」と励ますように言葉を贈った。

ウィルスの影響で断念して「この日の公演には、パンドリーターでポーカーの村田匠が敬愛する人、気歌手ガブリエル・モウラが現地から出演。ステージのスクリーンに映し出された本人の歌唱動画に合せて演奏する形で、2人が共作した2曲を披露。火災を受けて作られた「オリーブ」アマゾンでは「地球の肺」と呼ばれるアマゾンへの感謝を歌った。

17 BUDISMO PRIMORDIAL

VEREADOR 45451 Mais qualidade de vida para São Paulo, com honestidade, sustentabilidade e responsabilidade. AURÉLIO NOMURA PSDB

ブラジル東京海上は安心と安全の提供を通じて、豊かで快適な社会生活と経済の発展に貢献します。TOKIOMARINE SEGUADORA

BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A. SMBC みんなで止めよう温暖化



本門 佛立宗

茨木日水上人50回忌法要



佛立宗 第26世講有 高須日良上人

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

京都本山とリンス大宣寺で



オンライン中継された京都本山(左)。本山の祭壇に飾られたブラジル国旗



リンス大宣寺での50回忌法要の様子

ブラジル仏教初祖に認定

オンラインで日伯繋ぎ厳粛に

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

心から随喜申しあげます

高須日良現教區長のメッセージ

高須日良現教區長は、50回忌に際して、本門の歴史を振り返りながら、随喜の言葉を述べられた。



茨木日水上人の遺影



開席を告げて本堂で拝む信者の皆さん

かつて、三祖聖人様たちが、茨木日水上人にも比類のない、心から随喜申しあげます。

茨木日水上人の生涯

茨木日水上人の生涯は、海外布教における佛弟子の模範といえます。

偉業たるお題目の種まき

日水上人の生涯は、海外布教における佛弟子の模範といえます。

茨木日水上人 50回忌法要

茨木日水上人 50回忌法要

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

【大阪通信】11月1日午前8時、聖州リン市のブラジル本門佛立宗大宣寺...

1º DE  
NOVEMBRO  
2020

Templo Taissenji - Lins - SP

— O MUNDO NUMA SÓ ORAÇÃO —

PALAVRAS DE ABERTURA  
DO 26º SUMO PONTIFICE

## Takasu Nitiryō Shounin



Arigatougozaimassu. Sou Takasu Nitiryō 26º Sumo Pontífice do Budismo Primordial.

Hoje é o dia do 50º Culto Póstumo do Ibaragui Nissui Shounin.

Na verdade, era para eu estar no Brasil. E por este motivo sei que por muitos anos todos se prepararam para isso. No entanto, em função da pandemia do novo Corona Vírus a entrada no Brasil foi restringida. Lamento profundamente por isso.

Todavia, os fiéis do Brasil ao invés de por este motivo desistirem, pelo contrário “Justamente por isso não deixaremos de fazer o que podemos.” E assim, de forma otimista no lugar de um cancelamento fizeram-me a solicitação para celebrar via internet interligando o Brasil e o Japão. Graças a isso hoje pude orar o Darma Sagrado junto com todos. E também, auspiciosamente, no ano do seu Cinquentenário, a cidade de São Paulo condecorou Nissui Shounin com o título de Padroeiro do Budismo no Brasil. Com a declaração da sua grande virtude muitos tomarão conhecimento. E certamente, terão como base na expansão e na prática da fé.

E hoje, antes da pré-dica gostaria de apresentar sobre o que vem a ser o budismo, o que o Darma Sagrado representa e como ele chegou até o Brasil. Como o próprio nome já diz budismo é o ensinamento de Buda. Há aproximadamente 3.000 anos próximo às fronteiras do Nepal e da Índia, Buda nasceu como príncipe no Reino dos Shakyas. Seu nome era Sidarta Gautama. Mesmo levando uma vida próspera e abastada, testemunhou o sofrimento das pessoas diante do nascimento, doença,

velhice e morte. E assim, aos 19 anos, abandonou o palácio e realizou várias práticas ascéticas. Por que as pessoas sofrem? Como eliminar o sofrimento?

E aos 30 anos, Sidarta, ao encontrar a resposta atingiu a iluminação e tornou-se Buda. E após isso durante 50 anos Buda pregou os ensinamentos. E oito anos antes do seu ocultar, o ensinamento que ele pregou foi exatamente o Myouhourenguekyou. E neste ensinamento Buda renunciou que 2.000 anos depois chegaria a Era Mappou. E para este específico momento, inseriu a totalidade da sua iluminação no Darma Sagrado Myouhou, e concedeu exclusivamente ao Jyougyou Bossatsu. E após o ocultar de Buda os seus ensinamentos, da Índia, passaram pela China chegando ao Japão.

E com o passar do tempo chegou a Era Mappou. No século XIII, nasceu o Grande Mestre Nitiren Daibossatsu. E para salvar as pessoas do sofrimento da Era Mappou, Nitiren Daibossatsu, como renascimento do Jyougyou Bossatsu, expandiu o Darma Sagrado da iluminação de Buda, o Namumyohourenguekyou. No entanto, os ensinamentos que partiram da Índia passando pela China e chegando ao Japão, sendo transmitidos sempre ao leste, infelizmente foram interrompidos pela imensidão do Oceano Pacífico. Mas o ensinamento do Sutra Lótus, o Namumyohourenguekyou foi transmitido de Nitiren Daibossatsu para Nitiryō Daishounin e para Nissen Shounin do

Budismo Primordial. O Grande Mestre Nitiren Daibossatsu pregou a expansão mundial.

E no século XIX, no Japão, Nissen Shounin também pregou a expansão pelos cinco Continentes: Ásia, África, Europa, Américas do Norte e Sul e Oceania. Assim sempre objetivou a propagação do Darma Sagrado para o mundo. E foi exatamente o discípulo de Nissen Shounin, o 4º Sumo Pontífice Nitikyō Shounin, quem deu a missão a Ibaragui Nissui Shounin de expandir o Namumyōuhourengekūyou, transmitido pelo Jyōgyō Bossatsu, ao Brasil e na América do Sul. E foi dessa forma que o ensinamento de Buda, finalmente, atravessou os oceanos chegando até o Brasil.

E isso foi algo que nem mesmo indianos, chineses ou japoneses, ninguém havia conseguido realizar. E agora, auspiciosamente, no ano do seu Cinquentenário, a cidade de São Paulo condecorou Ibaragui Nissui Shounin como “Padroeiro do Budismo no Brasil”. É realmente algo maravilhoso e também muito mais do que isso. Pois, por este grande feito de propagar o Budismo no Brasil, a alegria de Buda, Nitiren Daibossatsu, Nitiryū e Nissen Shounin, certamente deve ser algo incalculável. No entanto, a sua missão de expansão no Brasil realmente não foi de vento em popa.

Logo após chegar ao Brasil teve que resistir à vida de um escravo. E em meio a isso,

ainda assim, saía para orar o Odaimoku pelos enfermos, levando-lhes as bênçãos da cura e da visão para quem não enxergava. E por rezar diariamente horas seguidas chegou a ser tachado de “monge maluco”. Mas, após uma vida árdua e dedicada, Nissui Shounin fundou 7 Templos budistas. E no dia 1º de novembro de 1971, retornou à Terra Pura deixando as palavras “Sou muito grato a todos”. Mas Ibaragui Nissui Shounin não fez tudo isso sozinho. Para semear o Darma Myōuhou contou com o apoio de muitos fiéis, que mesmo após 50 anos, de mãos dadas, herdaram a sua semente continuamente.

E por isso enfatizo, a todos os fiéis do Brasil. Buda pregou o Myōuhourengekūyou na Índia, que depois passou para a China em seguida ao Japão e ao Brasil. E ao longo de 3.000 anos recebemos o Namumyōuhourengekūyou transmitido pelo Jyōgyō Bossatsu. Agora todos, pessoalmente, devem deixá-lo para o futuro. Rogo que seja essa a próxima página da história da expansão do budismo no Brasil.

Em 2022, daqui há dois anos, celebraremos os 800 anos de nascimento de Nitiren Daibossatsu, o Grande Mestre da Era Mappō. Rogo a máxima dedicação de todos e que se esforcem unidos. Faço dessas palavras meus cumprimentos.







PALAVRAS DE CUMPRIMENTO  
DO DIRETOR DE EXPANSÃO NO EXTERIOR

*Nagamatsu Nitou Shounin*



Arigatougozaimassu.

Foi uma cerimônia maravilhosa. Certamente, Nissui Shounin também deve estar muito feliz.

Todos nós estamos no meio da jornada que se chama vida. E, com a bênção de Buda, iniciamos esta melhor jornada como humanos. Além disso, graças ao Grande Mestre Nitiren Daibossatsu, aos Mestres antecessores e ao Padroeiro Nissui Shounin, podemos fazer parte da grande jornada de expansão para abranjer este mundo com o Darma Sagrado Namumyouhourenguekyou.

Sem dúvida, não existe jornada maior

que esta. Se nesta jornada, unidos, continuarmos nos incentivando, por mais tortuoso que seja o caminho, ele será trilhado e juntos chegaremos ao maravilhoso destino que certamente nos aguarda.

Discípulos e seguidores de Ibaragui Nissui Shounin, que foi o precursor da expansão internacional, por favor, liderem esta legião do Budismo Primordial.

A partir de hoje temos um novo começo. Rogo de coração que todos prosperem cada vez mais.

Namumyouhourenguekyou.  
Arigatougozaimassu.



PALAVRAS DE CUMPRIMENTO  
DO ARCEBISPO DO BUDISMO PRIMORDIAL  
NO BRASIL

Takassaky Nitiguen



Arigatougozaimassu.

Representando todos os fiéis do Budismo Primordial do Brasil, agradeço profundamente o 26º Sumo Pontífice Takasu Nitiryo Shounin, por nos conceder seu precioso tempo para realizarmos o Grande Culto Koussoe e o 50º Culto Póstumo do Padroeiro do Budismo no Brasil, Ibaragui Nissui Shounin.

Estendo os agradecimentos a todos os demais Bispos, sacerdotes e fiéis do mundo inteiro, que hoje nos honram com as suas nobres participações. Muito obrigado.

Sentimo-nos abençoados em poder orar conjuntamente com a Matriz Mundial Yusseiji a partir da nossa Matriz Espiritual do Brasil Taissenji.

Apesar de vivermos uma situação igualmente difícil no mundo inteiro, sabemos que os Grandes Mestres e o nosso Padroeiro Ibaragui Nissui Shounin passaram por dificuldades incomparavelmente maiores e, mesmo assim, não titubearam em suas ações, pois tinham o Odaimoku como base de tudo.

Por isso, mesmo separados fisicamente, a fé nos uniu e nos unimos pelo Odaimoku. Hoje, após meses vivendo este cenário mundial, só tenho a agradecer a todos. Nunca imaginei poder levar todos os fiéis do Brasil para o Honzan, mas hoje estamos juntos aí e aqui, conectados pelo Odaimoku.

Em sua última visita ao Brasil, em 2017, sua Santidade nos deixou seus ensinamentos e virtudes, o que fortaleceu a nossa fé e nos uniu ao Gohouzen ainda mais. Portanto, hoje também, rogo a todos que aproveitem mais esta oportunidade de aprimoramento, orando e praticando a fé de corpo e alma.

Sendo assim, daremos início a cerimônia e rogo para que todos consigam demonstrar seu sentimento de gratidão aos Grandes Mestres e ao Padroeiro do Budismo no Brasil, Ibaragui Nissui Shounin.

A vossa santidade, solicitamos humildemente a celebração da cerimônia de hoje.

Arigatougozaimassu.

PALAVRAS DE CUMPRIMENTO  
DO PRESIDENTE DO BUDISMO  
PRIMORDIAL NO BRASIL

Edson Massayuki Higashibara



Arigatougozaimassu.

Em nome de todos os fiéis do Budismo Primordial do Brasil, agradecemos profundamente Vossa Santidade, 26º Sumo Pontífice Takasu Nitiryo Shounin, pela celebração do Grande Culto Kousso-e e do 50º Culto Póstumo do Padroeiro do Budismo no Brasil, Mestre Ibaragui Nissui. Agradecemos os ensinamentos a nós oferecidos e, representando todos os fiéis do Brasil, renovamos o nosso sentimento de determinação para fortalecer nossa união com o Gohouzen para que, em 2022, em vossa próxima vinda ao Brasil na comemoração dos 800 anos de nascimento do Grande Mestre Nitiren, realizemos todos juntos o enunciado de agradecimento pela concretização de todas as promessas da “Campanha do Tear da Expansão”.

Também agradecemos ao nosso Arcebispo do Brasil, Nitiguen Takassaky e aos demais Bispos e Sacerdotes do Japão e do Brasil, pela co-celebração. Muito obrigado.

As calorosas e compassivas orientações oferecidas pelo nosso Sumo Pontífice nos comovem e fortalecem a gratidão por trazer esperança e alento, nesse momento desafiador para todos. Suas sábias palavras serão o nosso guia para a renovação da prática da fé.

Em 2008, no Centenário do Budismo no Brasil, iniciamos os preparativos e campanha para o dia de hoje. Agradeço do fundo do coração a todos que contribuíram.

Para finalizar, destacamos que a Câmara Municipal de São Paulo aprovou a Lei nº 17.412 no dia 23 de julho de 2020, de autoria do Vereador Aurélio Nomura, que homologou o dia 18 de junho como sendo o dia do Padroeiro do Budismo no Brasil, no município de São Paulo, dedicado ao monge Tomojiro Ibaragui, nosso Eterno Mestre Ibaragui Nissui Shounin reconhecendo seu sacrifício e desprendimento em expandir o Darma Sagrado.

O dia 18 de junho tem um significado muito importante pois, além de comemorarmos o dia da Imigração Japonesa no Brasil, neste dia, no convés do navio Kasato Maru, nosso Mestre Ibaragui realizou o 1º culto e pronunciou a oração do Mantra Namumyouthourenquekyou, sendo esse o momento em que Buda, através de um Monge, abençoou pela primeira vez a terra brasileira.

Graças a dedicação de todos, hoje também pudemos oferecer este título ao nosso Mestre Ibaragui.

Muito obrigado pela participação de todos.

Arigatougozaimassu.

Lins, 1º de novembro de 2020  
Edson Massayuki Higashibara  
Presidente do Budismo Primordial do Brasil

# Prédica

26º SUMO PONTÍFICE, TAKASU NITIRYO

妙法を 持つ身なれば 釈迦諸仏  
菩薩諸天の つねに守護あり

*“Por devotar o Darma Myouhou  
recebe a proteção constante  
do Buda Shakamuni, todos os Budas,  
todos os Bodhisattvas e divindades.”*

(Verso nº 2856)

**A** prática da fé, em sua totalidade, se encontra na devoção ao Myouhou, na postura e promessa que oferecemos. E se constantemente preservar, orar e propagar o Darma Sagrado, todos os Budas, Bodhisattvas e divindades, nos protegerão em resposta à prática constante da fé. É isso que este verso nos ensina.

No fraseado inferior do verso consta: “Recebe a proteção constante”. Isso significa que nos defende e ampara. E o próprio Buda assume tal compromisso nos garantindo por escrito no Sutra Lótus. E isso é realmente algo fantástico. E o Grande Mestre Nissen Shounin ao lado deste verso anotou o seguinte:

“Mesmo estando em casa ou viajando, em qualquer lugar e instante lembre-se de recitar este verso. Sendo assim, indubitavelmente, eliminará os infortúnios, as preces se concretizarão, terá paz no presente e pleno renascimento futuro. E a cada sessão de orações do Darma Sagrado pronuncie este verso três vezes.”

Ou seja, para não esquecermos a proteção recomenda a recitação deste verso nas orações matinais e noturnas. Porém, não podemos simplesmente tirar proveito desta proteção. Pois, mesmo sendo fiéis os orgulhosos e negligentes acabam se desprotegendo. Isso pela proteção ser fruto da única e mais pura oração

de devoção ao Namumyohourenquekyou. Resumindo, é uma honra poder devotar o Darma Sagrado. E com essa alegria poder se dedicar mais ainda nas atividades religiosas, propagando cada vez mais no Brasil e ao mundo. E assim, levando a salvação do Darma Sagrado Myouhou. Isso é muito importante.

Hoje é o dia tão esperado. O dia da concretização das preces realizadas por 12 anos. É o dia da realização do Cinquentenário do Mestre Nissui Shounin. Já são 112 anos após Ibaragui Nissui Shounin propagar o verdadeiro Budismo no Brasil. Desde o início até hoje, o fato de, incontáveis sacerdotes e fiéis terem aperfeiçoado a prática da fé, expandido o Darma e recebido as bênçãos, por si só, é a inabalável prova da gigantesca proteção recebida.

Os nobres mestres e pioneiros antecessores enfrentaram inúmeros sofrimentos e provações. Os imigrantes, as severas condições de trabalho e todos sofreram pela 2ª Guerra Mundial. Após isso o Brasil cresceu economicamente. Passou pelo marco do Centenário da Imigração, realizou a Copa do Mundo e sediou também os Jogos Olímpicos. Todos foram grandes feitos.

Mas contrariando as expectativas o que nos assola agora? Uma crise mundial sem pre-

cedentes pela infecção do novo Corona Vírus. O momento seguinte é obscuro e, de fato, são aspectos do mundo maligno Mappou. Mas, foi neste mesmo mundo em que, até hoje, muitos sacerdotes e fiéis viveram e ofereceram ao Darma Sagrado as suas preciosas vidas. Por isso, dedico a todos eles o meu mais profundo respeito. E destaco como ação mais nobre de todas o fato de terem oferecido ao Myouhou uma vida de plena devoção. A bênção da proteção é recebida, por não pensar somente em si mesmo, abandonar a forma mundana de pensar e entregar-se ao Darma Sagrado pela prioridade de praticar a fé. É este o perfil adequado e estilo de vida que se espera de um fiel do Budismo Primordial.

É orar e propagar o Namumyohourenquekyou e sempre devotar a Imagem Sagrada de forma a ser correspondido pela postura e estilo de vida devota. Assim, certamente, alegraremos o Buda e os Grandes Mestres Nitiren, Nitiryu e Nissen Shounin. E também o nosso Padroeiro do Budismo no Brasil Ibaragui Nissui Shounin ficará muito feliz.

Agora gostaria que assistissem um vídeo que representa bem o estilo da fé praticada pelos fiéis da época do Nissui Shounin. Quem canta no vídeo é uma fiel do Brasil, a Sra. Suyama Kikue.

## TEXTO DO VÍDEO

*Pelo elo encontrado no caminho  
foi convidado a participar no Templo.  
Ensinado a orar o Darma Myouhou,  
progrediu até receber as bênçãos.  
Hoje também, segue ao culto e às visitas,  
e amanhã o faz levando afilhados.  
Participar em gratidão é um mérito,  
uma religiosidade que vale a vida.  
Mesmo largando do que tanto gosto como  
fumar e beber, nunca desistirei do Odaimoku.  
E serei tingido pela virtude do Myouhou.*



Espero que tenham apreciado.

É uma letra que deixa muito clara a religiosidade praticada na época do Nissui Shounin.

No início da letra consta “Pelo elo encontrado no caminho” significa o encontro com o Darma que o fez em seguida ser convidado ao Templo. Onde aprendeu a importância da expansão do Myouhou chegando ao ponto de receber as bênçãos. Participar dos cultos e fazer visitas assistenciais tornam-se atividades do cotidiano e nisso passou a levar seus afilhados também. O ato de converter, orientar e convidar, motivou-o a participar por gratidão e praticar a fé tornou-se um propósito de vida.

E por proceder assim, sem jamais desistir, é tingido pela devoção e virtude do Myouhou. Ou seja, tudo que é importante na prática da fé está contido na letra desta música. Em uma outra entrevista a Sra. Suyama relatou da seguinte forma:

“Eu dei à luz a um filho num momento muito difícil da minha vida. Eu morava em um barraco, e no momento do parto ao olhar para o teto via mais estrelas do que telhas. Meu marido marceneiro, nesta hora estava no local do futuro Templo Taissenji, onde pousava por vários dias na construção do 1º Núcleo de Culto “União”. Eu sabendo dessa atividade religiosa sempre orava o Namumyohouren-guekyou, na certeza de que receberia a bênção da proteção. E realmente foi o que aconteceu.

Meu filho nasceu saudável e ao mesmo tempo nasceu um novo Templo onde nós, família e fiéis começamos a frequentar.” A Sra. Suyama faleceu aos 101 anos. E nunca interrompeu a prática da fé em sua vida inteiramente devota que também foi repleta de proteção e bênçãos.

No Brasil, quem mais padeceu em sua jornada certamente foi o Padroeiro Ibaragui Nissui Shounin. Ele emergiu das profundezas diversas vezes e ainda assim continuou expandindo. A sua vida inteira de bênçãos comprova a proteção constante que recebemos. Uma das mais famosas passagens da sua vida foi próximo de Lins quando cultivava algodão numa fazenda em Guaimbé. Envolvido com a agricultura Nissui Shounin teve que trabalhar, mas todos sabiam que ele era um monge. E principalmente, era conhecido por ser muito fervoroso. Num certo ano a região foi assolada por uma forte seca. E por mais que esperasse não chovia. Em função disso, Nissui Shounin começou a encher água no balde e orando o Namumyohouren-guekyou regava a sua enorme plantação. Ao verem isso as pessoas diziam: “Lá vai o monge maluco. Começou de novo ... Não vai adiantar nada.”

Mas, como devoto do Myouhou, Nissui Shounin manteve-se convicto. Pois sabia que estava sob a proteção. E certo dia, nuvens de chuva, se aproximaram da região alegrando a todos. No entanto, choveu apenas sobre a plantação que Nissui Shounin regou orando. E muitos que viram essa bênção acontecer,

sem mais perguntas começaram a ingressar no Budismo Primordial. Essa é a prova de que se nos dedicarmos à prática da fé no Myouhou e devotarmos continuamente indubitavelmente receberemos as bênçãos e a proteção.

Mas ao contrário, quem não devota e não pratica a fé, por fim, acaba deixando de receber as bênçãos. São as lições que aprendemos através deste episódio. Naquela época as pessoas não sabiam se estariam vivas no dia seguinte. Mas, isso não mudou até hoje. Justamente por isso é importante dedicar-se de corpo e alma ao Darma Sagrado. Ter essa consciência de entrega é muito importante. E se assim garantirmos a nossa proteção, o ato de devotar se tornará cada vez mais prazeroso obtendo mais motivação no desempenho das atividades religiosas no cotidiano.

O Grande Mestre Nitiren Daibossatsu em sua escritura ao devoto Shijyo Kingo nos ensina da seguinte forma:

“São muitas as pessoas que escutam e recebem este Sutra. Mas da mesma forma que escutam, são raras as que não esquecem a devoção mesmo diante de grandes obstáculos. Receber é fácil e devotar é difícil. Por isso é que a iluminação consiste na devoção.”

A verdadeira fé é aquela que por levá-lo à devoção plena o conduz ao recebimento da virtude da iluminação e da prometida proteção. E aconteça o que for, principalmente nos momen-

tos árduos e difíceis, não podemos esquecer disso. É uma citação que nos ensina a importância de acreditar no Darma e devotar plenamente. Seria dispensável dizer, mas vivemos no mundo maligno da Era Mappou, onde ocorrem tantas catástrofes naturais e outras causadas pelo homem. É também onde seguidamente surgem novas doenças, desastres naturais e conflitos constantes. E somos assolados o tempo todo por esses acontecimentos.

No entanto, diante de tantas ameaças e riscos, ainda são poucos aqueles que devotam e buscam a proteção no Darma Sagrado Myouhou. Infelizmente, muitos preferem seguir o caminho mais cômodo e de prazeres, onde prevalece a tentação e por isso acabam levando uma vida de aflição. Dessa forma não há como dizer que está tudo bem.

Portanto, a hora de devotar é agora. E mais do que nunca de buscar a proteção nos Budas, nas divindades e nos Bodhisattvas. Justamente por ser um mundo assim, é que a fé do nosso Padroeiro Ibaragui Nissui Shounin deve ser resgatada para expandirmos a tantas outras pessoas. Rogo que busquem a salvação e a proteção. Mas para isso que mantenham-se atuantes na devoção ao Darma Myouhou e que aperfeiçoem constantemente a prática da fé.

É isso que nos transmite este ensinamento de hoje.

*“Por devotar o Darma Myouhou  
recebe a proteção constante  
do Buda Shakamuni, todos os Budas,  
todos os Bodhisattvas e divindades.”*

(Verso nº 2856)

# IBARAGUI NISSUI SHOUNIN

Ibaragui Nissui Shounin é, além de um mestre, uma importante figura histórica para nós do Budismo Primordial. Padroeiro do Budismo no Brasil, foi o primeiro monge a pisar em solo brasileiro e dedicar-se incansavelmente na nobre missão de expandir o Dharma Sagrado Namumyohouren-guekyou. Graças a cada um de seus esforços, hoje, após 112 anos de sua vinda para cá, podemos praticar a fé de maneira correta e dar continuidade na propagação destes ensinamentos para o maior número de pessoas possível.

Tendo como nome de registro “Tomojiro Ibaragui”, nasceu no dia 18 de dezembro de 1886, na cidade de Kyoto. Seu pai Ibaragui Heikiti faleceu antes de seu nascimento e sua mãe, Tsune, com apenas 19 anos, casou-se novamente e deixou-o aos cuidados da avó paterna Tane.

Ibaragui passou a infância em Kyoto. Trabalhou, desde pequeno, na fábrica de folhas de prata (Guinpaku) de sua família. Sua avó o levava frequentemente aos cultos matinais no Templo Yusseiji, onde a família era fiel desde os tempos do Grande Mestre Nissen Shounin.





Aos 19 anos de idade, com o consentimento da avó, iniciou a vida sacerdotal. Após um período de rigorosas práticas ascéticas, foi ordenado pelo 2º Sumo Pontífice Nitimon Shounin, recebendo o nome budista Guenjyu. Seu mestre passou a ser o Sumo Pontífice Onoyama Nippu.

Dedicou-se intensamente aos estudos das escrituras budistas e ao treino das orações.

Nessa época, surgiu um fiel do Templo Seiouji chamado Ryu Mizuno, presidente da Companhia Imperial de Emigração. Ele, que mais tarde seria denominado como “Pai da Imigração Japonesa no Brasil”, solicitou, junto ao 4º

Sumo Pontífice Nitikyou Shounin, um sacerdote para integrar o grupo de imigração ao Brasil e dar assistência espiritual aos japoneses.

Quem, de prontidão, como que predeterminado, recebeu e aceitou esta missão foi Ibaragui. Parece que toda a trajetória de sua vida até então foi para simplesmente estar ali, naquele momento, crucial para a sua vida e para o budismo em nível mundial.

Para poder imigrar casou-se com Tiyo Yasumura. Foi um casamento arranjado por incentivo de seu mestre Nitikyou, no dia 20 de abril de 1908, oito dias antes da partida ao Brasil.



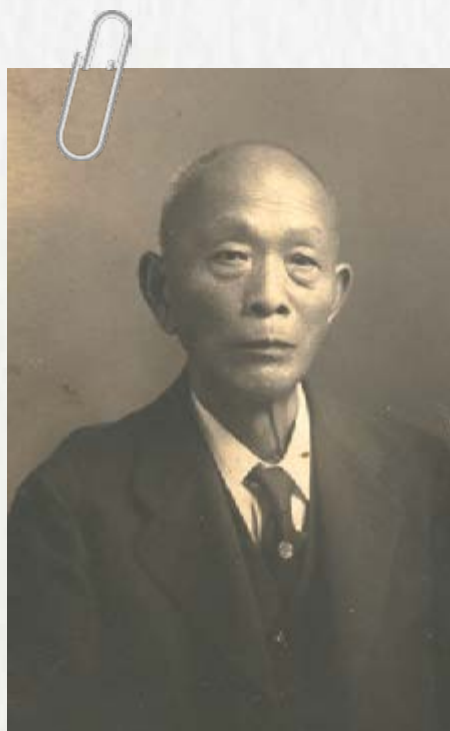
2º Sumo Pontífice  
Nitimon Shounin



4º Sumo Pontífice  
Nitikyou Shounin



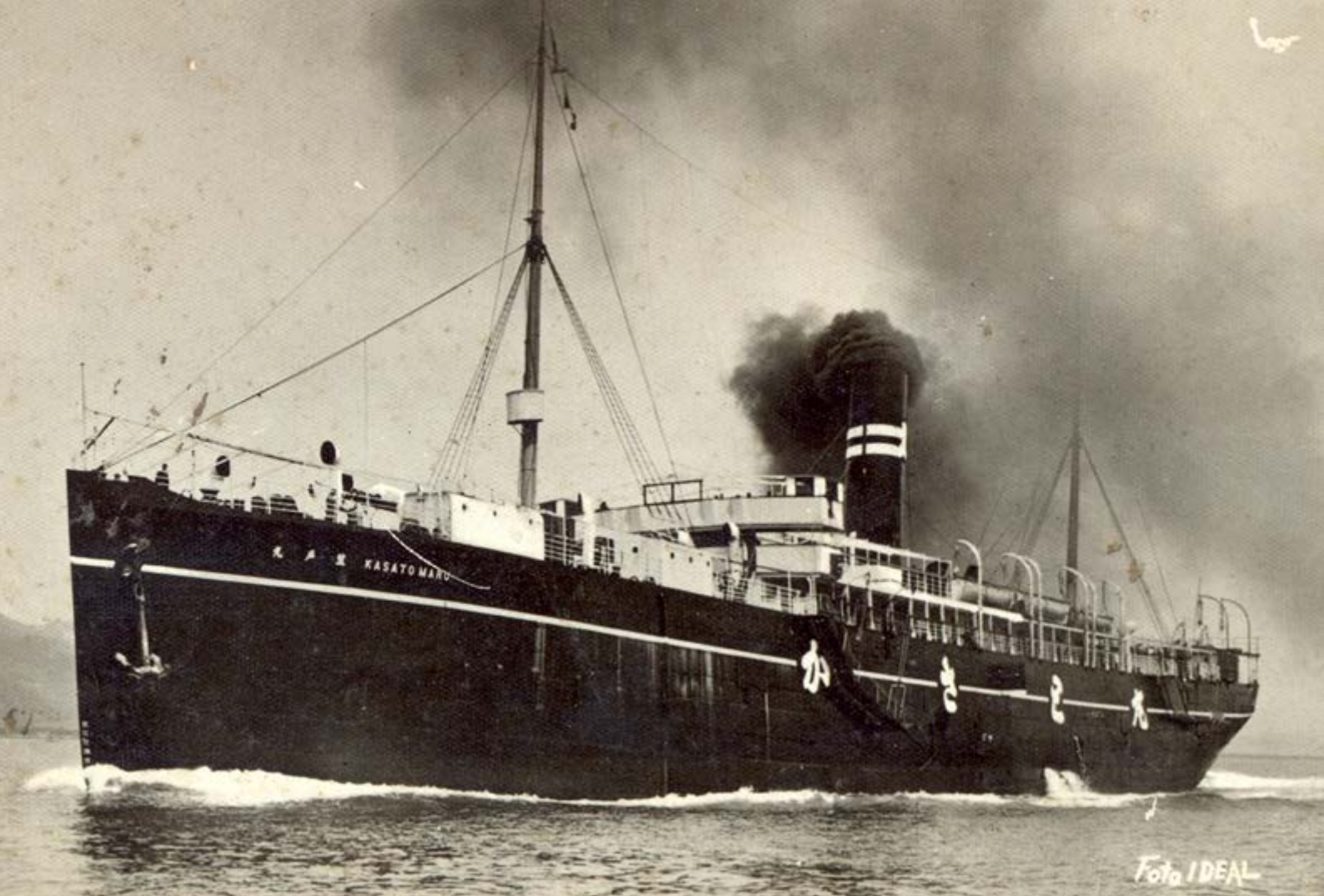
5º Sumo Pontífice  
Nippu Shounin



Mizuno Ryu  
Pai da Imigração Japonesa

Após longa viagem de terceira classe no navio Kassato-Maru, chegaram ao Brasil no dia 18 de junho de 1908, desembarcando no porto de Santos. No início, a vida era como a de qualquer imigrante, realizando os mesmos trabalhos que estes, mesmo que o motivo e missão de sua vinda fosse outro.

Mesmo nessas condições, o espírito expansionista de Ibaragui jamais diminuiu. Ainda que trabalhasse arduamente como os outros imigrantes, ele jamais deixou de realizar suas orações diárias. Desta maneira, passou a ser uma referência espiritual para as pessoas. Aos poucos, aqueles que passavam por alguma doença ou dificuldade procuravam Ibaragui e conheciam a prática do Darma Sagrado, recebendo grandes bênçãos e ajudando a Oração a ser cada vez mais conhecida e praticada em terras brasileiras.



Navio Kasatomaru, que trouxe a primeira leva de imigrantes japoneses ao Brasil

Passado alguns anos, Ibaragui achou melhor fundar uma colônia Butsuryu HBS, convertendo fiéis em grupo, ao invés da conversão individual. Retornou ao Japão pela primeira vez em 1926 para levar sua proposta ao 11º Sumo Pontífice Kajimoto Nissatsu, o qual aceitou e apoiou a idéia, contratando advogados da Religião para que o plano pudesse ser aprovado pelo governo japonês. Apesar do grande empenho, a autorização foi negada pelo governo, que considerava prematuro um projeto religioso no Brasil.

A negativa desanimou Ibaragui que lá gastara quase dois anos à espera de um resultado positivo. Não bastasse isso, recebeu um telegrama noticiando a morte de seu irmão Shintaro.

Neste interim, decepcionado, Ibaragui enviou uma carta a sua esposa orientando-a a retornar para o Japão e vender tudo o que tinham, sem explicar pormenores. No entanto,



Shintaro Ibaragui,  
Irmão

após esse episódio, se arrependeu, e determinado a não esquecer sua promessa de ser enterrado em solo brasileiro e aqui expandir o Darma, Ibaragui decide retornar ao Brasil. Chegou no dia 1 de janeiro de 1929, correndo para tentar encontrar sua esposa a tempo. Porém, ao chegar aqui, não encontrou Tiyo, nem sua casa e nem seus bens. Ela havia vendido tudo para voltar e encontrá-lo, conforme orientava a carta.

Sabe-se que os dois se desencontraram em alto mar, e que os dois navios, o de volta de Ibaragui e o de ida de Tiyo, atracaram ao mesmo tempo na cidade do Cabo, África do Sul, onde se desencontraram para nunca mais se verem. Apesar desse histórico desencontro e infortúnio, Ibaragui, depois de um período de visível abatimento, reagiu. Em nome de seu mestre, da esposa e de seu irmão que haviam partido (sua esposa faleceu no ano seguinte), determinou-se a permanecer aqui para continuar a sua nobre missão, pois para ele a expansão da Religião era o mais importante.

Em 1929, como convidados de Ibaragui, vieram para o Brasil seu tio Kisaburo Mizoguti e família. Em 1932, fiéis pioneiros da região e alguns que já eram fiéis desde o Japão, converteram cerca de 13 famílias para a religião. Devido a necessidade de um orientador religioso, Ibaragui mudou-se para a casa de seu tio, por solicitação deste, a fim de concretizar sua missão religiosa.

Na casa dos Mizoguti, Ibaragui ajudava na agricultura durante o dia e à noite dedicava-se aos cultos e orações fervorosas em auxílio

aos fiéis. Posteriormente foi morar com a família Sato, passando a dedicar-se inteiramente à expansão da Honmon Butsuryu-Shu, fazendo rodízio nas casas dos fiéis. Orava diariamente cerca de doze incensos (9 horas) fazendo com que muitos fiéis recebessem a bênção do Gohouzen.

Em 1936, as casas dos fiéis já não comportavam mais o número de pessoas que compareciam aos cultos. Começaram então a discutir a construção de um Templo. O Sr. Yoneji Matsubara, fiel ativo e fervoroso, doou parte de seu terreno para a construção do Templo que foi inaugurado em 13 de Novembro de 1936 com o nome de "União Shinkaijyo" (Núcleo de Culto União).



Foto do passaporte de Ibaragui, carimbado com a data de 1º de janeiro de 1929. Ou seja, exato dia em que constatou o desencontro em alto mar com a sua esposa.



Foto do Interior do Núcleo União de Çaiçara, em dia de Grande Culto

Em Outubro de 1940, Ibaragui inaugurou o 2º Templo denominado Jyogyouji, de Quatá (hoje extinto), num terreno doado pelo Sr. Fuji. No dia 12 de Janeiro de 1941, foi inaugurado na cidade de Presidente Prudente, o Templo Nissenji. No mesmo ano, com o início da Segunda Guerra Mundial, a missão de expansão por parte dos bispos, sacerdotes e fiéis, encontrou sérios obstáculos, devido a política adotada pelo governo aos estrangeiros. Não eram permitidas as conversas em língua estrangeira e nenhuma reunião de qualquer natureza. Esse período durou cerca de cinco anos, até que em 1946, com o término da guerra, as medidas foram sendo gradativamente amenizadas, possibilitando a Ibaragui realizar um sufrágio (oração aos mortos) em memória aos imigrantes falecidos no Brasil e também aos mortos na Segunda Guerra Mundial. Compareceram cerca de mil pessoas, dentre elas fiéis de outras religiões.

Em Abril de 1952, foi concedido a Ibaragui pela Matriz Mundial, o título de Sacerdote Superior "Nissui Shounin", termo pelo qual nos referimos ao mestre até hoje.

Em 1965, a convite da matriz mundial, viajou para o Japão juntamente com alguns assistentes. Durante três meses, viajaram pelo país inteiro, participando de congressos e seminários, visitaram Templos e lugares turísticos. Em todos os Templos por onde passou, Ibaragui foi recebido com honrarias e festas. Retornou ao Brasil em Julho de 1965 juntamente com Nitigue Mimaki que lhe sucederia como arcebispo no Brasil.

No ano seguinte, Ibaragui contraiu uma doença nas cordas vocais dificultando a comunicação oral. Mais tarde constatou-se que era câncer na garganta e sua saúde agravou-se cada vez mais. Em 1971, com doações de fiéis de todo o Brasil, foi construído um monumento homenageando o Arcebispo Ibaragui Nissui, na cidade de Lins, no Templo Taissenji. Nesta ocasião, Ibaragui com todo o seu esforço proferiu com voz quase inaudível, seu último discurso de agradecimento a todos os bispos, sacerdotes e fiéis do Brasil e Japão, que ajudaram em sua missão de expandir a Religião. Todos ficaram comovidos, sabendo que não o veriam novamente.

**Em setembro de 1971. Quando recebeu o grau de Pré-Sumo Pontífice em cerimônia solene em Lins**





Em 12 de setembro de 1971, no Templo Taissenji, quando fazia seu último discurso público em agradecimento a todos por toda uma vida.

No dia 1º de novembro de 1971, todos os meios de comunicação da colônia japonesa noticiaram o falecimento de Ibaragui Nissui Shounin, aos 85 anos de idade. Ao todo, fundou sete templos no Brasil, que são: Templo Taissenji, Templo Nikkyoji, Templo Ryushoji, Templo Nissenji, Templo Hompoji, Templo Butsuryuji, Templo Hoshoji. Nosso primeiro monge budista do Brasil direta e indiretamente ajudou todo nosso país, nosso povo, nossa cultura, além de deixar fortes sementes das quais ainda hoje colhemos muitos frutos e ainda colheremos muito.

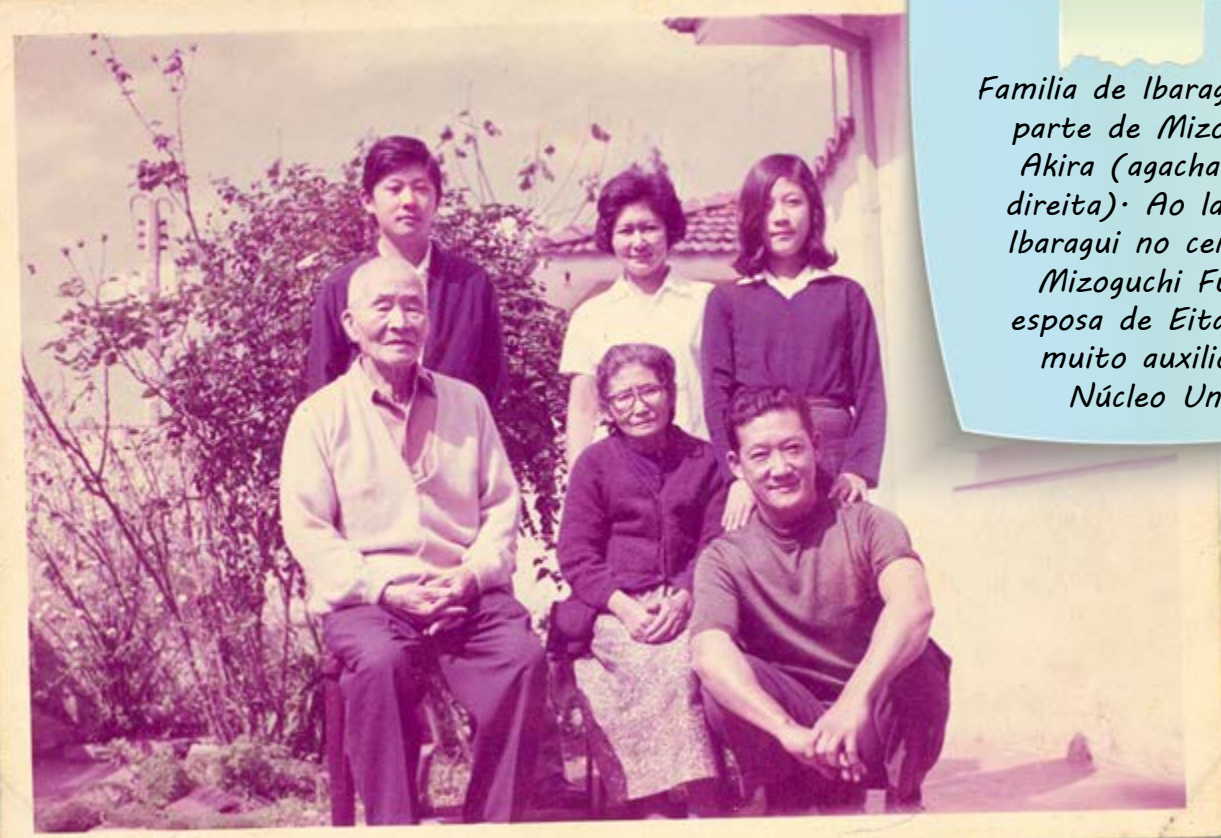
*“Nesta terra, serei um verdadeiro Monge e ‘Samurai da Paz’. Prometo expandir o Darma Sagrado para a salvação de todos os seres”.* Foram as palavras do mestre após sua primeira oração em terras brasileiras.

É difícil imaginar se Ibaragui sabia a dimensão de sua missão, mas, para quem está entregue, não é o tamanho do obstáculo que preocupa. Mas sim, o fato de, em tudo, por mais insignificante que pareça o detalhe, apostar a própria vida. Ibaragui desde o começo nunca teve nada a perder. O verdadeiro ganho se encontra no ato da entrega. Este era seu princípio espiritual, princípio de um verdadeiro Bossatsu.



Torre na Matriz Taissenji em Lins  
Mausoléu de Ibaragui

Familia de Ibaragui por parte de Mizoguti Akira (agachado à direita). Ao lado de Ibaragui no centro é Mizoguchi Fusae, esposa de Eitaro que muito auxiliou no Núcleo União)



Ibaragui, seu sobrinho Keiji e esposa Sakae, sentados

Em 1917 nasce Keijyu Ibaragui, primeiro e único filho de Ibaragui e Tiyo. Contudo, infelizmente, o bebê falece com 1 ano e 5 meses de idade.

Havia começado a aprender suas primeiras palavras e Ibaragui conseguiu inclusive ensinar a pronúncia do Mantra Sagrado.

Um fato muito triste mas que lhe ensinou, pelo resto da vida, entender o tamanho da dor de um pai que perde um filho.





Logo após a chegada no Brasil, em seu primeiro passeio, os imigrantes foram caçoados e assediados por alguns brasileiros que viam japoneses pela primeira vez na vida. A postura de Ibaragui era a seguinte: demonstrava um semblante sereno, juntava as palmas das mãos e pronunciava em japonês as 24 Palavras Dármicas. Este foi seu primeiro ato público de muitos outros que se sucederiam.

## “ 24 Palavras Dármicas

Eu vos respeito profundamente.  
De maneira nenhuma vos desprezo.  
Isso justamente porque vós todos  
ao praticardes o caminho de Bossatsu  
certamente atingireis a iluminação.”

No período em que viveu em Guaímbé recebeu uma bênção que o tornou mais conhecido ainda. Em certas ocasiões, ao invés de aguardar pela chuva, Ibaragui enchia latões de água e saía para regar os pés de algodão. Alguém que o visse de longe poderia imaginar que era um louco ou coisa parecida, pois caminhava em meio à plantação rezando em voz alta enquanto regava as plantas. Sua intenção era a de consagrar a água com a oração e fazer com que a Água Sagrada umedecesse suas terras, fortalecendo a plantação. Ocorreu que, depois de um período de estiagem, uma forte chuva de granizo devastou todas as plantações da região. Todas, inacreditavelmente, exceto a de Ibaragui.





O término da 2ª Guerra Mundial gerou polêmica para diversos japoneses que não sabiam se aquilo de fato era verdade ou não. Como os meios de comunicação eram limitados, alguns imigrantes se recusaram a acreditar que o Japão havia perdido a guerra e com isso, integrantes de facções começaram a realizar atos terroristas. Ibaragui, por ter pernoitado na cidade de Tupã no dia de um dos atentados, foi considerado suspeito. Intimado a prestar esclarecimentos, foi acusado de ter participado dos ataques e por isso foi encarcerado em Lins, onde ficou 25 dias. Foi agredido brutalmente por policiais, que nem sequer haviam dado chance para que ele se explicasse. Como Ibaragui não sabia se o Japão realmente havia perdido a guerra, não aceitava de fato a derrota japonesa. Sobre isto, apenas respondia "não sei". Em seu 27º dia de cárcere, um fiel levou um presente ao delegado e explicou sobre a inocência de Ibaragui. Neste momento, um brasileiro que falava japonês aconselhou Ibaragui a concordar com as autoridades, pois funcionários do Governo Brasileiro admitiram a derrota do Japão. Sendo assim, finalmente Ibaragui concordou e foi liberado logo em seguida.





Em uma das ocasiões em que Ibaragui precisava capinar, derrubar árvores e preparar a terra para o plantio, surgiu a conversão de um brasileiro: seu assistente João. O local era infestado de cobras e outros animais perigosos. Acontece que toda vez que Ibaragui estava por perto, as cobras não apareciam. Impressionado, João perguntou o porquê de tal proteção e Ibaragui respondeu: "Sempre que, aparentemente estou em silêncio, principalmente numa situação como a que nos encontramos, pronuncio profundamente o Mantra Sagrado Namumyohourengekyou e as cobras não vêm, nem atacam. Sei que parece inacreditável mas é um fato e você é prova disso. Acho melhor você começar a fazer também". E esta foi mais uma conversão realizada completamente sem teorias.



12 de setembro de 1971  
Inauguração da Torre,  
em Lins - SP





*Acompanhado nas laterais pelos seus discípulos Oikawa e Jimbo, Ibaragui caminha rumo à Torre, onde todos o aguardavam para o descerramento. Esta é uma das últimas fotos sua, no local onde hoje é seu mausoléu, nas dependências da Matriz Espiritual do Brasil, Taisenji. Após a cerimônia, Ibaragui se retira e entra para a História.*

# Ensinamento do Mestre Ibaragui

A missão de Ibaragui em expandir o Darma Sagrado para além do Japão já havia começado muito antes de chegar ao Brasil. Em seu primeiro dia no navio, já se dedicava às orações. Foi neste momento que o senhor Endo Toyonosuke, que dormia na beliche acima a de Ibaragui, impressionado, perguntou:



“

- IBARAGUI, O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO?

- **REZANDO!**

- Isso eu sei, mas que oração? Por quê?

- O Mantra Sagrado Namumyohourenguekyou, causa, essência e semente da Iluminação. O Buda Primordial enviou Nitiren, seu discípulo primordial, para nos transmitir este Mantra da salvação.

- E o que tem de especial nessa oração?

- Buda, ao atingir a iluminação, sabendo da dificuldade de nos dedicarmos às práticas ascéticas, incorporou a virtude de tudo o que é bom e de todas as práticas que conduzem à iluminação numa só oração. É como se fosse o leite materno. Tudo o que o bebê precisa se encontra ali. Só precisa mamar. Tal como o mamar do bebê, ter fé é orar. Corresponde ao ato principal da nossa prática budista. Tudo que precisamos será derivado dessa prática. Seremos salvos por isso.

- Mas, salvos de quê?

- De várias e sucessivas vidas de sofri-

mento. Dos nossos carmas negativos. Apesar da maravilhosa natureza que possuímos, nascemos também carregados de carma negativo que acumulamos desde o passado remoto.

- Como assim passado remoto? Nós reencarnamos?

- Não. Simplesmente renascemos todos os dias. A cada expiração morremos e a cada inspiração renascemos. O Budismo não fala de reencarnação porque acredita na vida eterna. Somos verdadeiros e eternos pela alma e não pelo corpo físico. E ainda, reencarnação pressupõe morte, ela não pode ser condição para a nossa felicidade. Aliás não só podemos como precisamos, enquanto em vida, concretizar a iluminação. Nossa alma é uma partícula do Buda Primordial, por isso somos seus filhos e eternos também. Todavia, mesmo sendo seus filhos, consciente e inconsciente cometemos erros que se armazenam em nossa alma, obstruindo nossa felicidade. Pela prática da oração eliminamos essas causas negativas passadas, fazendo predominar apenas nossa natureza búdica interior.

- Mas tem que rezar todos os dias assim? Você entra em transe quando co-

meça a orar e parece nem perceber que eu estou aqui em cima!

- Percebo sim, e é por você que também oro. Todos temos que viajar tranquilamente e nem sabemos o que nos espera no Brasil. Não posso deixar de pedir proteção nem um só dia.

- E eu posso me converter?

- Só se for agora!

- Como agora?

- É só prometer seguir fielmente os ensinamentos do Sutra Lótus do Budismo Primordial e começar a orar comigo.



Este é o momento da primeira conversão da história da expansão do Budismo no Brasil. As duas famílias se tornaram amigas e Ibaragui, mesmo 48 anos depois desse momento único, em 1956, preocupado com Endo, enviou-lhe uma carta transmitindo o seguinte:

*“Sempre que precisar, não pense duas vezes. Participe do culto, ore e receba logo a bênção. É para isso que somos amigos desde a adolescência”.*

# TEMPLO TAISSENI



O Templo Taissenji é o primeiro Templo do Budismo Primordial no Brasil, fundado em 1936 pelo padroeiro Ibaragui Nissui Shounin, na cidade de Guaiçara.

As casas dos fiéis, onde até então eram realizados os Cultos, já não comportavam mais os participantes, o que ocasionou a ideia de construir oficialmente um Templo.

O Sr. Yoneji Matsubara, fiel ativo e fervoroso, doou parte de seu terreno para a construção do Templo que foi inaugurado em 13 de novembro de 1936 com o nome de “União Shinkaijyo” (Núcleo de Culto União). “União” deriva do

nome do vilarejo, vizinho de Aurora, onde o núcleo foi construído. Chamava-se também “Colônia União” e localizava-se a 8 quilômetros de Lins - SP. Na ocasião da inauguração e Grandes Cultos deste período, chegavam a participar cerca de 300 fiéis.

Em 1951 o Templo foi transferido para a cidade de Lins, onde até hoje mantém-se como a Matriz Espiritual do Brasil para os milhares de fiéis do Budismo Primordial.

O Templo Taissenji também abriga um Museu, inaugurado em 2008, com objetos referentes ao Budismo e do cotidiano dos fiéis.

# SIMPLESMENTE POR GRATIDÃO!



*1.200 horas de orações*

**2020** é um ano importantíssimo para nós do Budismo Primordial do Brasil, por ser o ano do 50º Culto Póstumo de nosso padroeiro. Porém, este também foi um ano internacionalmente marcado pela pandemia do Covid-19, o que modificou a rotina do mundo inteiro, inclusive o formato da cerimônia que planejávamos oferecer ao nosso metre.

A princípio, a meta era que ao menos 1.200 pessoas participassem do culto no Templo Taissenji. Nosso 26º Sumo Pontífice Takassu Nitiryo Shounin viria pessoalmente ao Brasil celebrar esta cerimônia, que agora será celebrada via online. Como não seria mais possível o comparecimento de todos, esta meta de 1.200 pessoas foi convertida em 1.200

horas ininterruptas de oração, distribuídas entre os sacerdotes e fiéis dos Templos e Núcleos do Brasil, realizadas entre os dias 12 de agosto e 30 de setembro, totalizando 50 dias. “Todos os Templos e filiados dedicam assim o esforço em fazer aquilo que é essencial: a oração, e que está ao nosso alcance”, ressaltou o Arcebispo Takassaky, incentivando todos os fiéis a demonstrarem essa gratidão através deste gesto acessível a todos, mesmo num momento como este.





## Depoimento: Mitsuyuki Umeki

Arigatougozaimassu.

Sou Mitsuyuki Umeki, tenho 65 anos de idade, sou casado há 40 anos, tenho 3 filhos e 3 netas. Sou neto de fiéis do Budismo Primordial, filho de imigrantes japoneses, que vieram da província de Kumamoto com aproximadamente 6 anos de idade.

Da minha infância até a adolescência morávamos na zona rural, a 35km de Marília. Na época as estradas eram de chão batido, não tínhamos energia elétrica e era na base da lamparina. Nossa casa ficava ao lado de uma mata virgem e meu pai rezava muito, batendo as clavas com bastante energia. Isso fazia o som ecoar pela mata, o que se ouvia de muito longe. Éramos conhecidos como a família do “cati cati”.

Aos sábados fazíamos feira e, por volta das 14 horas, partíamos para a cidade de Marília. Eram 2 horas de viagem em um caminhão Chevrolet 1948. Ficávamos acordados a noite toda, pois na madrugada funcionava o atacado. A feira terminava ao meio dia e só então voltávamos para casa. Meu pai, para combater o sono e o cansaço, pronunciava o Odaimoku em voz alta, sem interrupção, durante toda a viagem de retorno.

Quando havia Grande Culto no Templo Taissenji e era plantão do nosso grupo, a família ia com dois ou três dias de antecedência para os preparativos. Lembro-me também que, certa vez, meu pai armou uma barraca de lona sobre a carroceria do caminhão para levar colchões, cobertores e várias outras coisas.

Em 1997 me aposentei. Trabalhei por 20 anos em Cubatão, uma das cidades mais poluídas do país e do mundo, onde a leucemia e a leucopenia eram muito comuns. Aposentarme com a saúde perfeita, realmente, foi uma grande benção do Gohouzen. Neste período, participava dos cultos na Catedral Nikkyoji de São Paulo.

Posteriormente mudamos para Cafelândia, que fica a 30km de Lins, onde comecei a frequentar o Templo Taissenji. Aqui, conheci na época o Bispo Local, Saito Odoushi, que era também Arcebispo. Ele nos transmitiu a fé do Padroeiro do Budismo no Brasil, Mestre Ibaragui Nissui, e me deixou também a missão de cuidar do Taissenji com todos os fiéis. O tempo foi passando e a cada dia fui me envolvendo mais com as atividades do Templo.

Hoje sou muito grato pela oportuni-



de em poder ajudar na revitalização do Templo Taissenji e, por isso, aproveito para agradecer a todos que também participaram deste projeto. Iniciamos a revitalização em 2008, no Centenário do Budismo no Brasil e, depois de 12 anos, posso dizer com muita gratidão: “missão dada e cumprida”. Graças a isso, hoje, neste dia especial que homenageamos o Mestre Ibaragui pelo seu quinquagésimo ano de falecimento, com muito orgulho sediamos esta cerimônia, praticando a fé juntos e mostrando ao mundo nossa Matriz Espiritual budista brasileira. Graças ao Mestre Ibaragui, o Budismo veio ao Brasil e o Templo Taissenji é hoje um ponto turístico oficial da cidade de Lins.

Na fase inicial do projeto de revitalização do Templo Taissenji, em 2008, participei da exumação do Mestre Ibaragui e este foi um dos fatos mais importantes e emocionantes da minha vida. Junto comigo estavam quatro sacerdotes: Morais Kyoryu-shi, Ferreira Hakuze-shi, Oliveira Kyosho-shi e Dias Jyunkai-shi. Na exumação, algo que me chamou a atenção foi, ao abrir a urna, o tecido que cobria o corpo ainda estava na posição de origem, dando a perfeita visão da posição das mãos cruzadas, com o terço budista entrelaçado em suas mãos. Esse momento durou frações de segundos, pois logo tudo virou cinzas. E então, recolhemos todos os ossos, relógio e pertences pessoais do Mestre.

Graças ao Gohouzen, parentes, amigos e colaboradores se converteram. Meus três filhos e nora hoje fazem parte da diretoria do Templo e me esforço para priorizar a prática da fé. Vou todos os dias ao Culto Matinal e ao Culto Noturno, que é semanal. Aos domingos chego mais cedo no templo, por volta das 6h30, para os mutirões preparatórios como os deste grande evento de hoje.

Trabalho 14 horas por dia, durmo 5 horas por noite. Com a pandemia do Covid-19, às terças e quintas-feiras acordo às 3h30 e dedico mais 2 horas por semana de Odaimoku em casa, para a erradicação desta infecção e êxito desta homenagem ao Mestre Ibaragui.

Agradeço diariamente ao Gohouzen por tudo o que somos e conseguimos, especialmente por estar diariamente com minha esposa e meus três filhos, conversando sobre tudo. Priorizo a herança religiosa, pois sei que herdei um pinheiro com raízes profundas e bastante vigorosas. Quero transformá-lo num pequeno bosque de pinheiros exuberantes. Para isso, agora minha nova missão será fortalecer minha fé para ajudar a gerar novos diretores e expandir o Darma Sagrado para toda a região de Lins.

Muito obrigado pela participação e atenção de todos.

Arigatougozaimashita.



## Depoimento: Rogério Roseti e Cássia Mori

**Rogério:** Arigatougozaimassu.

Nós somos a família Rosseti e Mori. Meu nome é Rogerio Roseti e sou fiel da Catedral Budista Nikkyoji. Hoje, faço parte da diretoria do templo e estou atuando como Diretor de Expansão. Além do cargo de Coordenador do grupo Lapa, também sou diretor do Grupo Masculino do templo e chefe-escoteiro do nosso grupo de Escoteiros da Catedral, o Grupo Lótus.

**Cássia:** Arigatougozaimassu.

Meu nome é Cassia Mori. Sou casada com o Rogerio e atualmente sou vice-presidente da Catedral. Sou fiel de herança religiosa e minha família integra a religião desde a época do meu bisavô, nos tempos do Mestre Ibaraqui Nissui Shounin. Meus filhos são a 5ª geração da família aqui na religião.

Nós já estamos casados há mais ou menos 24 anos e só depois de um tempinho meu marido ingressou na religião. Nossa situação financeira era um pouco difícil e, mais ou me-

nos um ano depois do casamento, resolvemos ir para o Japão, deixando nossos pais, nossa família e nossos amigos para tentar uma nova oportunidade.

Cerca de 3 anos depois, em 2000, eu engravidei. O médico pediu para que eu parasse de trabalhar. Esse período se tornou bastante complicado pois apenas o Rogério trabalhava. Quando eu estava no sexto mês de gestação, meu pai, aqui no Brasil, sofreu um AVC. Foi uma fase conturbada pois meu pai parou de trabalhar e ele e minha mãe ficaram sem renda nenhuma. E assim, com o que ganhávamos no Japão, nós também passamos a ajudar os nossos pais, tanto os meus como a mãe do Rogério e seu irmão.

**Rogério:** Resolvemos então voltar para o Brasil no ano seguinte, em 2001, mesmo não tendo juntado muito dinheiro no Japão. No entanto, voltamos com nosso maior tesouro que pudemos conquistar: nosso primeiro filho, Gabriel Akio. E aí começamos a vida da nos-

sa família junto com os pais da Cássia aqui no Brasil. O pai da Cassia estava com as sequelas do AVC.

Depois de dois anos tivemos outra surpresa: a chegada do nosso segundo filho, o Marcel Shinji. Apesar de uma grande alegria, nossa situação financeira foi apertando ainda mais. Apesar de nunca ter ficado desempregado, nossa situação financeira não era das melhores.

Mais ou menos em 2009, depois de uns 8 anos que voltamos para o Brasil, foi que começamos a frequentar mais o templo através da fiel Yukina Pires, que tinha criado uma escola japonesa para as crianças. Desde então, graças a isso, nossa participação no templo aumentou.

**Cássia:** Participando com mais frequência nessa época, fui convidada para ser diretora do Departamento das Crianças do templo. Assumi o cargo em 2010, realizando esse gohoukou, essa atividade religiosa, no Departamento por 4 anos. Creio que foi nesse período que começamos a entender melhor nossa religião.

Nesse período, tivemos a nossa terceira grande surpresa da vida: nossa terceira filha, Elen Namie. As despesas aumentaram também. Não foi nada fácil.

**Rogério:** Nós já havíamos notado que o pai da Cassia rezava sempre sozinho. Eu chegava cansado em casa, trabalhava até tarde... Quando chegava, muitas vezes, já estava todo mundo dormindo. Todo mundo já havia rezado. Eu realmente não tinha o costume de rezar muito. Resolvemos então colocar o nome dos meus antepassados no Altar para rezar pelo meu pai e pelos meus avôs. Isso já foi fazendo uma grande diferença para nós.

Então começamos a rezar mais. As coisas aos poucos foram melhorando. Troquei

de emprego, tinha dívidas grandes, cartão de crédito... Estava bem complicado mas a tia da Cássia sempre falava pra mim: "Reza, reza que vai melhorar". E a gente começou a rezar. As coisas começaram a melhorar, com a ajuda do Gohouzen.

Acho que com tudo isso, conseguimos fortalecer nossa fé. Sentimos que houve um crescimento, realmente, um crescimento geral da família como pessoas, como fiéis. A família toda rezando junto, isso ajudou bastante. Eu tive a certeza absoluta que quando começamos a mudar nossas ações e nossos sentimentos, as coisas começam a melhorar também. E essas transformações mudam o nosso ambiente, o espaço em que vivemos. Acho que foi por isso que... As coisas foram mudando tanto.

Sempre que eu vinha com um problema ou uma situação difícil, a Cássia falava: "Não se preocupa. Nós somos budistas. A gente tem o Namumyouhourenguekyou. É só você continuar rezando, continuar se esforçando que tudo vai dar certo. A gente vai conseguir." A Cássia sempre me ajudou nesse sentido.

Acredito que todos nós temos problemas, seja profissional, financeiro, de saúde etc. Mas quando a gente sente que o Darma está dentro de nós, está dentro da nossa família, junto com os nossos filhos, não há com o que nos preocuparmos.

Hoje o Templo é para nós a extensão da nossa casa. Eu não digo nem que é a nossa segunda casa. É a nossa casa. Sentimos muita gratidão ao Gohouzen por tudo isto. Por termos encontrado grandes amigos aqui dentro e termos formado uma grande família.

Hoje, nós somos muito felizes e muito honrados de estarmos aqui compartilhando nossa história.

Arigatougozaimassu.



# Marchinha da Expansão

(época de Nissui Shounin)

日水上人時代の弘通行進曲

1. 道であったが縁となり、お寺参りに誘われて。  
妙法口唱教えられ、ご利益いただくまでとなる。
2. 今日もお講にお助行に、明日は教化子を連れ立って。  
お礼参りも身の果報、生きて甲斐あるご奉公。
3. 好きで好きで大好きな酒やタバコは止むるとも  
止むに止まれぬお題目。妙法功德が身に染みる。

**1.** Miti de atta ga en to nari  
Otera mairi ni sassowarete  
Myouhou kushou oshierare,  
goriyaku itadaku made to naru.

**2.** Kyou mo okou ni ogyogyo ni  
assu wa kyoukego o tsuredaatte  
Orei mairi mo mi no kahou  
ikite kai aru gohoukou.

**3.** Suki de suki de daisuki na,  
Sake ya tabako wa yamuru tomo  
Yamu ni yamarenu Odaimoku  
Myouhou kudoku ga mi ni shimiru.

**1.** Pelo elo encontrado no caminho  
foi convidado a participar no Templo.  
Ensinado a orar o Darma Myouhou,  
progredi até receber as bênçãos.

**2.** Hoje também, sigo aos cultos e às visitas,  
e amanhã o faço levando afilhados.  
Participar para agradecer é um mérito,  
um gohoukou que vale a vida.

**3.** Mesmo largando do que tanto gosto  
como fumar e beber,  
nunca desistirei do Odaimoku.  
E serei tingido pela virtude do Myouhou.



# ÁLBUM DE FOTOS



















# Padroeiro do Budismo no Brasil Ibaragui Nissui



## O que é Primordial

A incrível história da vida do primeiro monge budista que fundou o budismo no Brasil. Saiba como superar os sofrimentos valorizando o que a vida tem de melhor.

## JÁ ASSISTIU O DOCUMENTÁRIO DA VIDA DO PADROEIRO DO BUDISMO NO BRASIL?

SÃO 23 EPISÓDIOS CURTOS PARA TODA FAMÍLIA CONHECER A HISTÓRIA DO MESTRE IBARAGUI NISSUI SHOUNIN. O MONGE QUE AOS 22 ANOS DE IDADE ATRAVESSOU OS OCEANOS NO 1º NAVIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA, O KASATOMARU.

ESTE DVD FOI A LEMBRANÇA DA CERIMÔNIA DO 50º CULTO PÓS-TUMÓ DO PADROEIRO DO BUDISMO NO BRASIL IBARAGUI NISSUI SHOUNIN.

REÚNA TODA A SUA FAMÍLIA PARA Mergulhar nesta incrível e inspiradora jornada histórica de fé, bênçãos, e de solidariedade aos seres.





BUDISMO  
**PRIMORDIAL**  
HONMON BUTSURYU-SHU DO BRASIL

# BUDISMO PRIMORDIAL